**OS MANDAMENTOS DE UM MÉDIUM UMBANDISTA**

*Por Rubens Saraceni*

01 – Amar a Olorum, aos Orixás e à Umbanda acima de todas as coisas e das outras religiões. 02 – Vestir a roupa branca e incorporar seus guias só no seu centro.

1. – Não ficar visitando outros centros em vão, ou seja, só por curiosidade.
2. – Se visitar um centro, entrar em silencio, assistir aos trabalhos, tomar o passe e sair em silêncio.
3. – Não comentar ou criticar as práticas alheias, sejam elas do seu agrado ou não, concorde com elas ou não, porque elas não são as suas e, sim, deles.
4. – Não fazer comentários desairosos sobre os cultos e trabalhos realizados em outros centros de Umbanda.
5. – Não copiar fundamentos alheios e manter-se fiel aos da Umbanda. 08 – Não profanar o que é sagrado e não sacralizar o que é profano.

09 – Cuidar da sua mediunidade e deixar a dos seus irmãos de fé, que os Pais ou Mães Espirituais e os guias deles cuidarão.

1. – Não emitir opiniões sobre o assunto religioso que não conhece em profundidade ou sobre o qual sequer conhece.
2. – Não imitar e não invejar os trabalhos e as forças espirituais dos seus irmãos de fé.
3. – Se, por alguma razão, não se sentir satisfeito no centro que está frequentando, peça licença para se afastar dos trabalhos, mas guarde só para você as razões do seu afastamento.
4. – Se saiu do centro que frequentava, não fique criticando-o ou ao seu dirigente porque, por certo tempo, tanto o centro quanto o seu dirigente lhe foram úteis e o ampararam.
5. – Não faça comentários sobre os trabalhos realizados no seu centro para pessoas que não o conhecem ou não participam do dia a dia dele e do que nele é realizado.
6. – Não fique procurando ou pondo defeitos em seus irmãos de fé, e sim, procure-os em si e tente livrar-se deles antes que descubram que não és o "ser perfeito" que aparentas ser.
7. – Lembre-se disso: Todos possuem defeitos e imperfeições, mas cada um só deve cuidar dos seus.
8. – Trabalhe a favor e em benefício do crescimento do seu centro e dos seus irmãos de corrente, que toda a corrente trabalhará em seu benefício e das suas forças espirituais.
9. – Cada centro tem os seus fundamentos e os do seu não são melhores ou mais poderosos que os dos outros. Apenas são diferentes!
10. – Faça a caridade, seja ela espiritual ou material, sem esperar nenhum tipo de recompensa, pois fazê-la esperando algo em troca não é caridade e, sim, troca de benefícios.
11. – Se, o ato de auxiliar alguém caritativamente com o seu dom mediúnico e com a força dos seus Guias e dos seus Orixás não lhe for gratificante ou recompensador, pare enquanto é tempo, porque, de insatisfeitos e de exploradores do próximo, o inferno está cheio!
12. – Não fazer "Feitura de Santo" no Candomblé e continuar a falar em nome da Umbanda e se apresentar como umbandista.

# – (Que outros irmãos de fé acrescentem aqui outras regras que acharem necessárias ao aperfeiçoamento doutrinário dos médiuns umbandistas)...

***Por Alexandre Cumino***

1. – Colabore materialmente com seu centro (terreiro/tenda/núcleo), não é responsabilidade do sacerdote custear todas as despesas de um trabalho que é coletivo. Procure saber como colaborar nas despesas, seja para dividi-las ou para pagar uma mensalidade/doação estipulada pelo dirigente. A manutenção material é tão importante quanto a espiritual, é sagrada e deve ser uma prioridade.
2. – Ao chegar no centro, desligue seu celular, procure deixar seus problemas de fora, evite conversas sobre o trânsito, política, futebol, dificuldades domésticas ou profissionais. Procure não se entregar a distrações, você está em ambiente sagrado, esteja consciente de si e do sagrado, sinta e perceba quais são seus sentimentos, pensamentos, palavras e ações neste templo da religião.
3. – Não chegue atrasado aos trabalhos, procure chegar mais cedo, informe-se o quanto antes deve chegar. Ao chegar no centro seja útil, procure saber se precisam de você para a limpeza ou manutenção e organização do espaço e do trabalho que vai se realizar. Caso não tenha mais nada para fazer, procure silenciar, meditar ou rezar, preparando-se para os trabalhos que, provavelmente, já começaram no astral. Espere o trabalho/gira/sessão se encerrar completamente antes de se retirar do templo, procure saber se ainda precisam de ajuda antes de ir embora.
4. – Fale baixo (outros podem estar rezando) e movimente-se com calma e cuidado. Seja sempre cordial, tranquilo, respeitador, atencioso e bem-disposto durante os trabalhos de Umbanda. Não grite, não corra, não se manifeste com agitação ou nervosismo, independente do que esteja